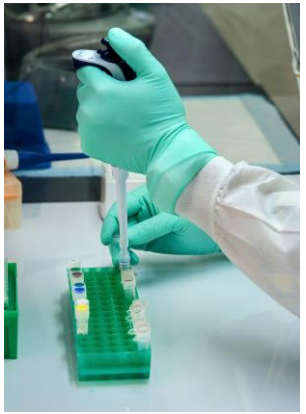
AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2023

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)



DGEEC DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Índice

Nota introdutória ..... **Pág. 3**

Indicadores de I&D das instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023:

Despesa em I&D, por tipo de despesa ..... Pág. 4

Distribuição da despesa em I&D, por origem do financiamento ..... Pág. 5

Distribuição da despesa em I&D, por tipo de investigação ..... Pág. 6

Distribuição da despesa em I&D, por NUTS II ..... Pág. 7

Distribuição da despesa em I&D, por principais áreas de investigação ..... Pág. 8

Recursos humanos em I&D, por função principal ..... Pág. 9

Recursos humanos em I&D, por nível de formação e por sexo ..... Pág. 10

Listas das instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023 – Despesa em I&D, pessoal total, investigadores e doutorados:

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D ..... Pág. 12

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D, na área da Medicina Básica ..... Pág. 13

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D, na área da Medicina Clínica ..... Pág. 14

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D, na área das Ciências da Saúde ..... Pág. 15

Nota metodológica ..... **Pág. 16**

Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação informação sobre as instituições hospitalares com mais despesa em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, em 2023, com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional - IPCTN23.

A informação respeita a 20 instituições hospitalares, do setor Estado e do setor Empresas[1], que representaram 93% da despesa em I&D do conjunto das entidades hospitalares, e abrangeram 91% dos seus recursos humanos em I&D.

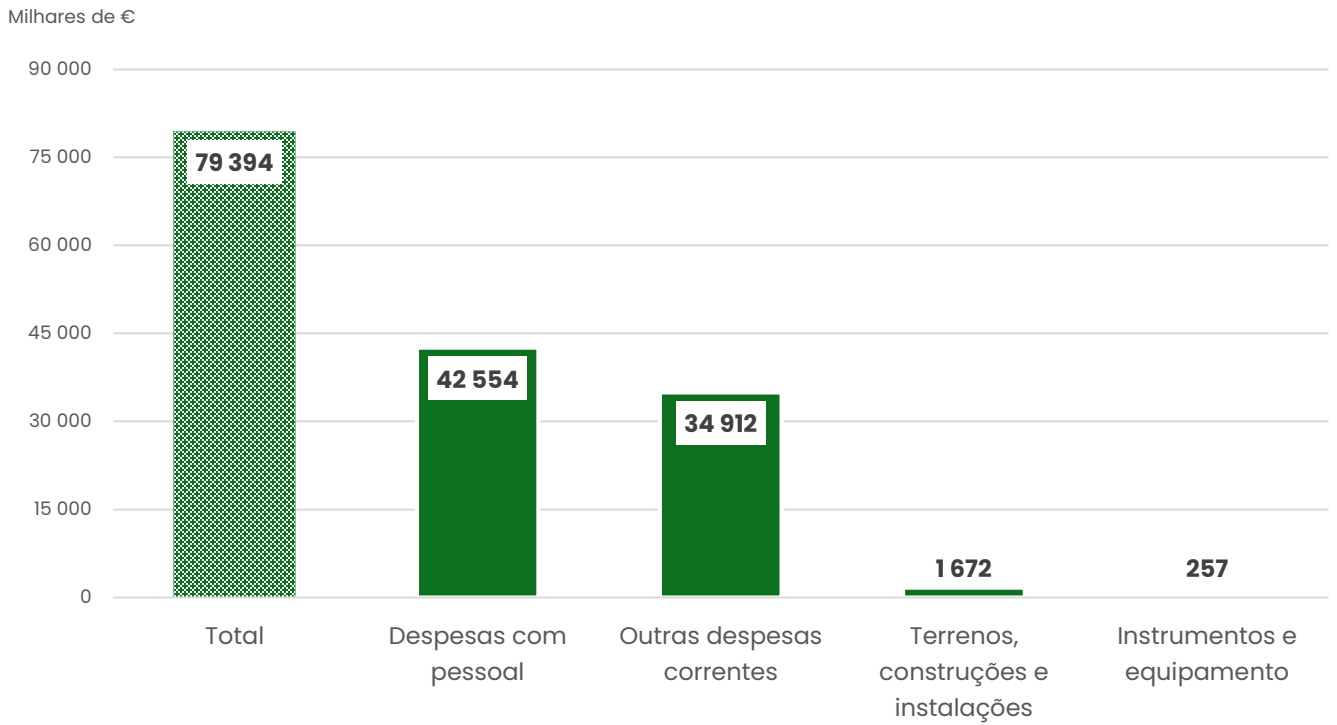
Aprofundando a caracterização das atividades de I&D destas instituições, divulga-se ainda informação sobre o tipo de despesa em I&D, a origem dos fundos, o tipo de investigação, o domínio de I&D e a região; e sobre os recursos humanos em I&D distribuídos por sexo, função e nível de escolaridade.

Desagregando por área de I&D, apresentam-se também as 10 instituições hospitalares com mais despesa em I&D nas áreas da Medicina Básica, da Medicina Clínica e das Ciências da Saúde.

Em todas as listas, além dos valores da despesa, é disponibilizada informação sobre o número total de pessoas afetas às atividades de I&D, o número de investigadores e o número de doutorados, medidos em unidades de Equivalente a Tempo Integral (ETI).

[1] Classificadas setorialmente conforme as recomendações do Manual de Frascati, OCDE, 2015.

Despesa em I&D, por tipo de despesa



Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder ao total, por razões de arredondamento ou representação gráfica.
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Distribuição da despesa em I&D, por origem do financiamento

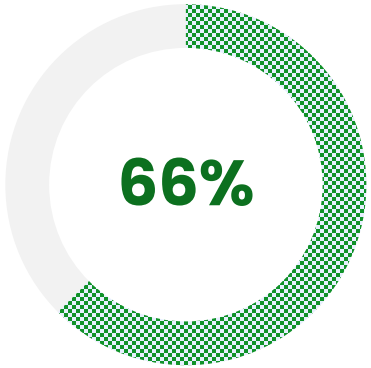
Fundos do **Estado: 74%**

Fundos das **Empresas: 14%**

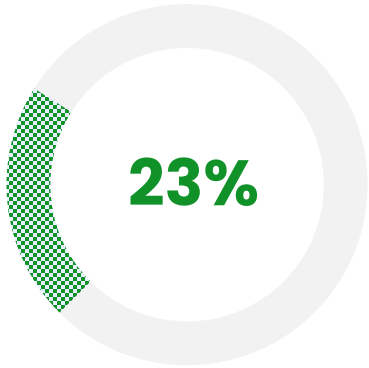
Fundos do **Estrangeiro: 12%**

Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

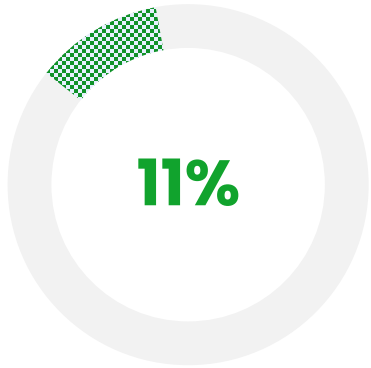
Distribuição da despesa em I&D, por tipo de investigação



Investigação Aplicada



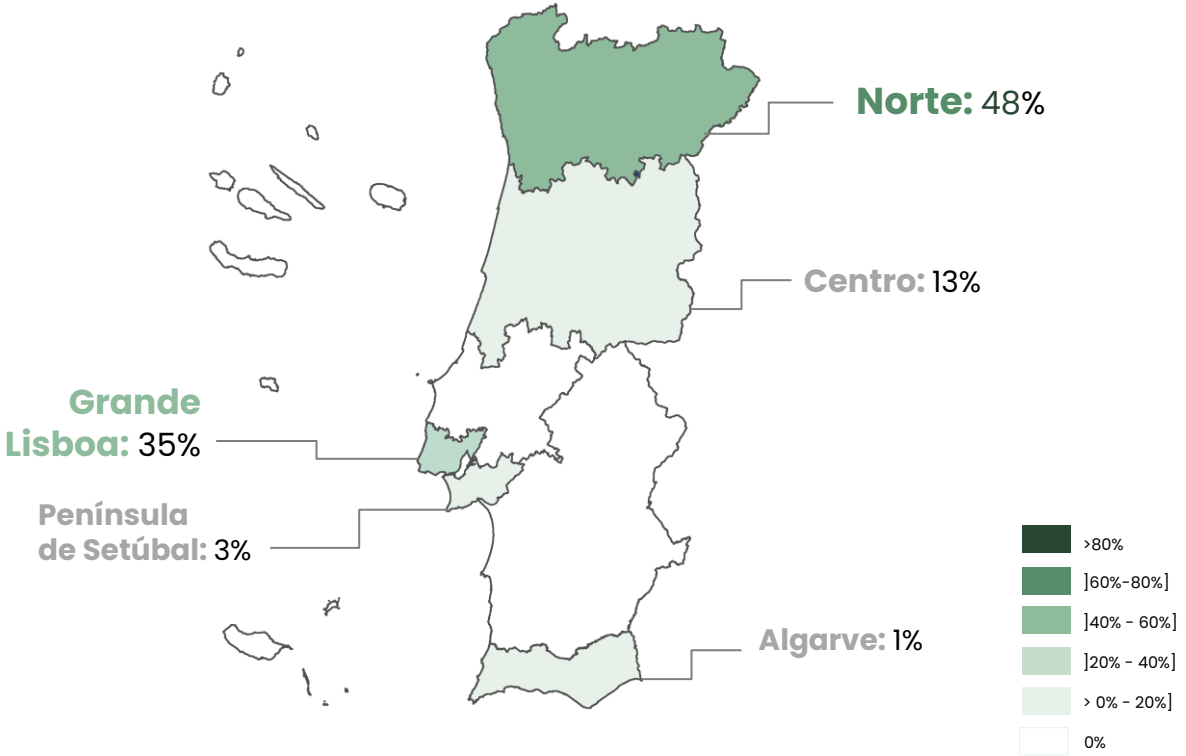
Desenvolvimento Experimental



Investigação Fundamental

Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Distribuição da despesa em I&D, por NUTS II



Nota(s):
- A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.
- As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Distribuição da despesa em I&D, por áreas de investigação

92% da despesa em I&D em:

Ciências Médicas e da Saúde

- **Medicina clínica (64%)**
- **Medicina básica (5%)**
- **Ciências da Saúde (21%)**
- **Outras ciências médicas (2%)**

5% Ciências exatas e naturais

3% Ciências sociais

Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Recursos humanos em I&D, por função principal

Investigadores

718 ETI
77%

Técnicos

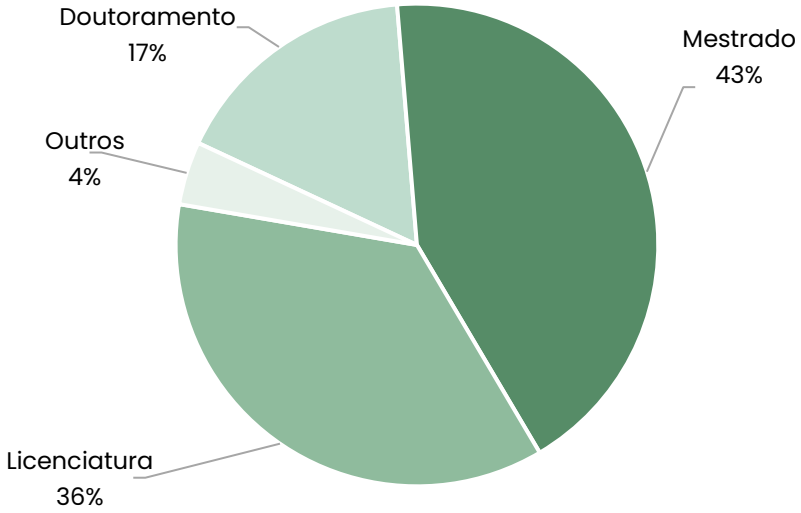
192 ETI
20%

Outro pessoal de apoio

27 ETI
3%

Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Recursos humanos em I&D, por nível de formação e por sexo



71% **Mulheres**

669 ETI

29% **Homens**

268 ETI

Nota(s):
- Na categoria 'Outros' estão incluídos o Bacharelato, Curso Técnico Superior Profissional e Ensino básico, secundário ou pós-secundário não superior.
- A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

As instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023:

- Despesa em I&D, pessoal total, investigadores e doutorados -

1.1 Lista das instituições hospitalares

1.2 Na área da Medicina Básica

1.3 Na área da Medicina Clínica

1.4 Na área das Ciências da Saúde

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023

Despesa em I&D, pessoal total, investigadores e doutorados

1.1

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI)[1]	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Total das instituições hospitalares	*85 422*	*1 024,8*	*774,6*	*165,5*
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	12 669	133,1	110,0	27,0
Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E.	10 416	106,0	87,7	16,4
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	7 446	74,9	47,0	14,3
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	7 435	170,5	141,6	42,0
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	7 222	80,5	69,8	9,7
Grupo Luz Saúde, S.A.	4 775	37,2	37,2	1,6
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	4 523	52,3	30,7	13,8
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E.	4 418	51,9	45,7	16,1
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	3 911	43,0	24,4	2,4
Hospital de Braga, E.P.E.	2 535	11,7	10,6	1,6
Grupo CUF	2 515	39,1	15,4	3,1
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2 241	29,4	27,6	1,0
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E.	1 800	24,0	16,0	2,1
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1 778	21,1	12,9	0,3
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	1 437	18,6	7,5	0,8
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	1 316	12,9	9,4	2,8
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	896	10,7	9,3	1,3
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	823	5,9	2,8	0,4
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	714	7,9	7,0	0,2
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E.	523	6,6	5,7	0,4

Nota(s):
[1] ETI - Equivalente a Tempo Integral
A informação apresenta-se por ordenação decrescente da despesa em I&D.
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023, na área da Medicina Básica

Despesa em I&D, pessoal total, investigadores e doutorados

1.2

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI)[1]	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	2 126	48,8	41,4	12,8
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	809	8,3	4,1	0,9
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E.	334	5,0	5,0	3,5
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	268	3,0	3,0	0,8
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	212	2,3	0,1	0,0
Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E.	182	1,9	0,9	0,3
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	87	0,9	0,1	0,1
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	73	1,0	0,1	0,0
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	68	0,7	0,6	0,5
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	64	0,8	0,4	0,1

Nota(s):
[1] ETI - Equivalente a Tempo Integral
- A área da medicina básica inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: anatomia e morfologia; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia); patologia.
- A informação apresenta-se por ordenação decrescente da despesa em I&D.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023, na área da Medicina Clínica

Despesa em I&D, pessoal total, investigadores e doutorados

1.3

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI)[1]	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	10 198	105,9	102,5	23,2
Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E.	8 861	90,5	77,5	12,6
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	6 151	68,2	62,1	8,1
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E.	3 612	41,0	35,9	11,5
Grupo Luz Saúde, S.A.	3 343	26,0	26,0	1,1
Grupo CUF	2 515	39,1	15,4	3,1
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	2 443	24,5	15,0	3,7
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2 393	28,3	24,1	8,0
Hospital de Braga, E.P.E.	2 163	9,9	9,8	1,5
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	2 036	22,4	19,9	2,2

Nota(s):
[1]ETI - Equivalente a Tempo Integral
- A área da medicina clínica inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: andrologia; obstetrícia e ginecologia; pediatria; sistemas cardíacos e cardiovasculares; doença vascular periférica; hematologia; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagiologia; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; endocrinologia e metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais); gastrenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oncologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; neurologia clínica; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).
- A informação apresenta-se por ordenação decrescente da despesa em I&D.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023, na área das Ciências da Saúde

Despesa em I&D, pessoal total, investigadores e doutorados

1.4

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI)[1]	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	3 216	73,1	64,6	17,3
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	1 862	20,2	2,6	2,0
Grupo Luz Saúde, S.A.	1 433	11,2	11,2	0,5
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	1 277	17,4	3,5	3,3
Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E.	1 272	12,6	9,1	3,4
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	1 126	12,4	4,3	0,2
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1 056	10,5	5,7	2,8
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	992	12,9	12,5	0,0
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	861	9,8	5,9	1,6
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	836	9,9	3,5	0,0

Nota(s):
[1] ETI - Equivalente a Tempo Integral
- A área das ciências da saúde inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: cuidados de saúde e serviços (inclui administração hospitalar, financiamento dos cuidados de saúde); serviços e políticas de saúde; enfermagem; nutrição e dietética; saúde pública e saúde ambiental; medicina tropical; parasitologia; doenças infeciosas; epidemiologia; saúde ocupacional; ciências do desporto; ciências biomédicas sociais (inclui planeamento familiar, sexologia, psico-oncologia, efeitos sociais e políticos da investigação biomédica); ética médica; toxicodependência alcoólica e de outras substâncias.
- A informação apresenta-se por ordenação decrescente da despesa em I&D.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023, DGEEC

Nota metodológica

O IPCTN23 foi dirigido a um total de 71 instituições hospitalares correspondendo a 190 unidades[1] potencialmente executoras de I&D inquiridas nos setores de execução Estado (162) e Empresas (28), definidos conforme o Manual de Frascati (OCDE, 2015).

As instituições hospitalares compreendem os serviços hospitalares de todos os Centros Hospitalares, Hospitais Distritais e Institutos de Oncologia do Estado, assim como as empresas pertencentes à CAE[2] 86100, ou seja, empresas com atividades de hospital, clínica, casa de saúde e outro estabelecimento de saúde com instalações para internamento dos doentes de curta e longa duração.

Foram obtidas 188 respostas, que representam 99% do total inquirido. Destas, 160 unidades declararam exercer atividades de I&D. A informação apresentada nesta publicação corresponde às 20 instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023.

Os dados de despesa correspondem ao conjunto das despesas, a preços correntes, relativas à I&D executada dentro da unidade estatística, independentemente da origem dos fundos (despesa intramuros). Nos dados de recursos humanos utilizou-se o Equivalente a Tempo Integral (ETI), ou seja, o tempo total efetivo dedicado pelos indivíduos a atividades de I&D, de forma integral ou parcial, tendo como referência a percentagem de dedicação durante o ano.

Nos dados de domínio de investigação e desenvolvimento foi utilizada a classificação de domínios baseada na nomenclatura internacional "Fields of Research and Development" (FORD) da OCDE. Os dados de despesa por regiões são apresentados de acordo com o Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).

[1] Dependendo da organização interna das instituições hospitalares, o IPCTN pode dirigir-se à unidade orgânica mais pequena, designadamente, ao serviço hospitalar ou à instituição hospitalar considerada no seu todo. Desde o IPCTN17 que a DGEEC, em conjunto com as instituições hospitalares do setor Estado, tem vindo a alterar a forma de inquirição de algumas destas instituições, deixando de ser inquiridas por serviço hospitalar e passando a ser inquiridas por instituição hospitalar considerada no seu todo, refletindo-se essa situação no decréscimo de unidades inquiridas neste setor nas últimas inquirições. O objetivo desta alteração é agilizar o processo de resposta ao IPCTN.

[2] Classificação da Atividade Económica principal das empresas (CAE - revisão 3).

Ficha técnica

Título
As instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2023

Autor
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)
Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: (+351) 214 949 200
E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt
URL: https://www.dgeec.medu.pt
Imagens da capa disponíveis em: https://www.pexels.com/ e https://unsplash.com/pt-br
Créditos da apresentação: Slidesgo (https://slidesgo.com), Freepik (https://www.freepikcompany.com/freepik) e Flaticon (https://www.flaticon.com)

[janeiro de 2025] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência